

EDUCAÇÃO FÍSICA – LAZER - EDUCAÇÃO DO CAMPO

Tonet, Márcia Leoni

Klock Loss, Margio Cezar

RESUMO

O Estudo tem como justificativa analisar a grande carência encontrada na escola do campo pela ausência da prática de esporte, lazer e recreação. Este estudo vem contemplar o Colégio Estadual Santa Izabel – Assentamento Santa Barbara, município de Bituruna - PR. O tema abordado é o lazer na escola do campo, que irá analisar e discutir sobre o lazer para os jovens da escola do campo, na perspectiva de refleti-lo no universo escolar, buscando percebê-lo enquanto necessidade social, portanto, cabe a este trabalho identificar quais as práticas mais freqüentes entre os jovens camponeses, integrantes da pesquisa, verificando como eles utilizam o seu tempo livre e quais as suas áreas de interesse quanto à questão do lazer. O campo de investigação foi o Colégio Estadual Santa Izabel Ensino Fundamental e Médio, da rede pública da cidade de Bituruna. Realizou-se um estudo de natureza exploratória, tendo sido utilizado o método de entrevistas estruturadas para coleta de dados. Pretendeu-se analisar de forma crítica todo material, buscando compreender os fenômenos sociais, e suas contradições. Com relação aos significados atribuídos ao lazer, pelos jovens camponeses participantes da pesquisa, pode-se constatar que os mesmos possuem uma visão funcionalista do lazer, assumindo características de lazer alienado, bem como serem as conversas cotidianas a principal vivência de lazer entre os jovens de sua comunidade. Fator determinante que é influenciado diretamente pelas questões socioeconômicas e o medo da violência. Muitos destes jovens vivem no meio rural e em situação de vulnerabilidade social, sem oportunidades de acesso à cultura, ao esporte, e ao lazer, entre outros fatores, que geram cotidianamente a integração social, sem perspectivas de mudanças e que destroem as possibilidades de cidadania.

Por fim os jovens da pesquisa acreditam que a escola poderia oferecer mais lazer, não se limitando às aulas de Educação Física.

Palavras-chave: Educação Física - Lazer – Educação do Campo

1 - CONTEXTO

A Educação no campo é uma política pública, que nos últimos anos vem se concretizando nas instâncias municipal, estadual e federal. Fruto das demandas dos movimentos e organizações sociais dos trabalhadores rurais. A educação do campo expressa uma nova concepção quanto ao campo, o camponês ou o trabalhador rural, fortalecendo o caráter de classe nas lutas em torno da educação. A concepção de educação do campo valoriza os conhecimentos da prática social dos camponeses e enfatiza o campo como lugar de trabalho, moradia, lazer, sociabilidade, identidade, enfim, como lugar da construção de novas possibilidades de reprodução social. São inúmeros os problemas que assolam a sociedade, entre eles temos: a violência, a miséria, a exclusão social, etc.

Esses fatos nos mostram a necessidade de uma intervenção educativa, que permita ao indivíduo conscientizar-se acerca do seu valor e da importância do uso do seu tempo livre. Assim, a escola é uma das responsáveis por refletir e apontar saídas à educação do tempo livre, e que o lazer seja um espaço de criação, formação e inclusão social. Portanto, a escola deve permitir aos alunos identificar e conhecer seus próprios objetivos e valores do lazer, contribuindo para o aumento da sua qualidade de vida. Para que isso aconteça, será necessário um ambiente escolar e comunitário capaz de promover e estimular as práticas do lazer através das atividades extraclasse envolvendo alunos e comunidade.

A educação para o lazer tem como objetivo formar o indivíduo para que o mesmo viva o seu tempo disponível da forma mais positiva, sendo parte de um processo de desenvolvimento total, através do qual um indivíduo amplia o conhecimento de si próprio, do lazer e das relações do lazer com a sociedade.

A análise da temática terá como ponto de partida à educação, o que não nos impede de utilizar de diferentes fontes, para melhor compreender o fenômeno. O que se deseja é alimentar uma reflexão que auxilie na compreensão do lazer enquanto prática social e pedagógica.

Assim, este trabalho irá analisar e discutir o lazer para os jovens da escola do campo, na perspectiva de refleti-lo no universo escolar. Visto que é possível uma

educação que não esteja apenas voltada para o trabalho, mas também, uma educação que inclua o lazer na formação social do ser humano. Sendo a escola o lugar onde os jovens passam grande parte do tempo, cabe a ela ajudar nesta reflexão e transformação.

Diante do exposto, em termos gerais, o objetivo desta pesquisa foi o de fazer uma análise da compreensão que os jovens da Escola do Campo têm acerca do lazer, realizando uma discussão sobre a importância do tempo livre para o lazer, visto ser um canal possível para a transformação do ambiente onde vivem.

Na sua especificidade, coube para este trabalho, refletir sobre o lazer enquanto elemento fundamental no processo educativo, bem como identificar quais as práticas mais frequentes dos jovens habitantes do meio rural, verificando como eles utilizam o seu tempo livre e quais as áreas de interesse dos mesmos quanto à questão do lazer.

Tendo também por objetivo este trabalho, analisar os interesses expostos pelos alunos e sua situação sócio-econômico, uma vez que se acredita que estas questões estão diretamente ligadas às práticas de lazer que os mesmos conhecem ou têm acesso.

Busca-se com os resultados desta pesquisa esclarecer a real concepção existente entre eles, e assim contribuir para a diminuição da evasão escolar, na busca de uma educação para o lazer em paralelo com a do trabalho, de tal maneira que uma não predomine sobre a outra.

Mediante o exposto, espera-se que as escolas do campo reconheçam que o lazer se constitui como uma esfera fundamental para a formação e motivação do indivíduo e invistam mais nesta questão. Não se deseja formar indivíduos eficientes no trabalho e incapazes de vivenciar de forma plena os momentos dedicados ao lazer.

A pesquisa foi feita em uma escola do campo no assentamento Santa Barbara da cidade de Bituruna, esta possui em média 200 alunos matriculados. A escolha por este campo de investigação se deve pela ligação da pesquisadora com a comunidade escolar, que possibilitou um maior acesso aos dados. Outro aspecto que foi relevante na escolha da escola é o fato da referida instituição educacional apresentar problemas quanto à evasão escolar.

Esta pesquisa constitui-se num estudo de natureza exploratória, tendo sido realizada durante 2º bimestres (agosto, setembro e outubro) de 2010. Neste período

foi observado o que os jovens realizavam no tempo livre dentro da escola, bem como se coletou os dados necessários da pesquisa. Buscou-se entender a compreensão apresentada pelos jovens da escola do campo, quanto à questão do lazer e quais as atividades mais freqüentes entre os mesmos.

Quanto aos procedimentos de coletas de dados, utilizaram-se, entrevistas e respostas escritas entre os alunos. Também se teve acesso a documentos da escola, para detectar a situação social da comunidade assentada.

Por fim, organizaram-se as informações analisando todo o conteúdo da pesquisa. Levando em consideração tanto os fatores quantitativos quanto os qualitativos. Pretendeu-se analisar de forma crítica todo material estudado, visando compreender os fenômenos sociais, e suas contradições.

A metodologia apresentada através de pesquisa literária sobre a história do lazer, procurando entender a evolução desta prática social através das Diretrizes Curriculares de Educação do Campo (2006), Diretrizes Curriculares da Educação Básica de Educação Física e dos autores como Mascarenhas (2001) Marcellino (2002), Mello (2003), significados que o lazer possui na sociedade contemporânea. É neste momento que se discute entre outros, o caráter lúdico do lazer, os preconceitos existentes sobre o lúdico, o lazer enquanto consumo na sociedade capitalista.

Em seguida desenvolveu-se uma metodologia com eixo central na construção do conhecimento pela práxis, o espaço escolar, os alunos e a relação destes com o lazer, e ainda as formas de lazer vivenciadas pelos adolescentes e a contribuição da escola para a diversidade de interesses para com estas práticas.

A realização deste trabalho permite discorrer sobre o estado em que se encontra a educação, em particular, a do Brasil, pois o processo educativo onde os alunos estão submetidos prioriza a formação profissional em detrimento da humana.

Esta atual situação pode provocar uma mudança de ordem social, no que diz respeito à condição humana do homem, fazendo-se necessário uma discussão a cerca das ações voltadas para a ampliação das práticas de lazer dos jovens.

Assim é dedicado à análise dos dados da pesquisa, em que se discutiu sobre os resultados obtidos verificando se a hipótese até então pensada, pode-se confirmar ou se foi diferente do que se pensou.

Ao termino do trabalho, foram feitas algumas considerações finais, procurando sempre assumir o papel de reflexão, de crítica e também o de educadora, comprometida com a mudança, que acarretará na transformação social.

O Colégio Estadual Santa Izabel, esta localizado na cidade de Bituruna, no assentamento Santa Bárbara, e atende as localidades vizinhas, distribuídos nos turnos manhã e tarde. A escola possui em sua estrutura física um número de sete salas de aula, uma Biblioteca, um laboratório de informática e uma Quadra Esportiva a qual durante o período letivo é utilizada nas aulas de Educação Física. O colégio possui ambiente arborizado, onde os alunos brincam e conversam no horário do intervalo.

A situação econômica da comunidade escolar encontra-se com elevado índice de desemprego, resultando em uma renda familiar baixa, existe um grande número de menores trabalhando para a complementação desta renda e as mulheres também ajudam a complementar a renda familiar e muitos recebem a bolsa escola.

A escolha pelo referido campo, esta relacionada à afinidade existente entre a pesquisadora e comunidade, estando esta, como professora da referida instituição, condição esta, que veio facilitar a realização da pesquisa. Outro fator influenciador é o interesse da pesquisadora em saber, quais atividades de lazer interessam aos jovens da comunidade escolar, bem como conhecer as práticas mais freqüentes entre os mesmos.

Esta pesquisa auxiliará na busca de alternativas para solucionar o problema grave que a escola vem passando, pois os índices de evasão escolar são elevados.

Este trabalho foi realizado sob a perspectiva de conhecer os sentidos e os significados que os jovens concebem aos seus momentos de lazer, tentando aproximar-se da realidade dos mesmos. Bem como detectar, mesmo que de forma parcial, a visão de lazer formulada por jovens da escola do campo.

A pesquisa foi realizada durante o 2º semestre, na busca de respostas para as questões aqui apresentadas, durante os intervalos e momentos festivos da escola, as entrevistas foram formuladas sobre o tema lazer. O intuito foi, a partir das informações, analisar e desvendar as respostas.

É válido informar que os jovens entrevistados, em sua maioria, estão entre as faixas etárias de 11 e 16 anos, nos turnos manhã e tarde do Colégio.

2 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Para realização do estudo foi utilizado como instrumento, entrevistas semi-estruturadas realizada com os alunos da escola, destacando-se a constante análise de fontes documentais do setor nacional de educação do MST e da escola estudada. Para o registro das observações adotei o diário de campo, entendidas num sentido restrito.

Obtiveram-se respostas como:

- *“O lazer para mim é tudo que eu faço procurando me divertir relaxando curando o estresse ficando totalmente livre de todos os meus problemas”. (escrita)*
- *“O lazer é um momento de diversão em que posso praticar alguma atividade física”. (escrita)*
- *“Para mim lazer é uma forma de alguém se divertir com algo e alguma pessoa, por exemplo, jogar bola, passear, brincar de algo”. (escrita)*

Entre as respostas das entrevistas apresentadas pelos alunos, constata-se ser a “diversão” uma categoria comum entre os mesmos, não havendo uma diferenciação dos termos lazer e diversão, esta pode ser encontrada em Camargo (1998, p.27) quando o mesmo diz:

O tempo livre, recreação e lazer [...] são termos que falam de um tempo criado pela economia moderna apenas para que os indivíduos pudessem se divertir ou fazer o que bem entendessem.

Uma parte dos “alunos entrevistados relaciona o lazer à alegria” e o “bem-estar”, quando estão praticando esporte, participando de festa da comunidade e atividades religiosas e indiretamente eles afirmam que o resto do tempo é seu trabalho.

Na outra parte dos alunos entrevistados observou-se também que os mesmos encaram o lazer enquanto momento de descanso. O indivíduo pode se dedicar à si mesmo e fazer o que deseja. Sobre este enfoque, o lazer abrange mais a esfera individual do ser humano. Já o cuidado consigo mesmo é uma exigência para conseguir viver bem com os outros, Segundo Camargo (1998) a resposta dos alunos chama de revalorização do próprio corpo.

Entre algumas respostas das entrevistas pode-se entender que:

Jogar bola, brincar, passear, pescar	57,5%
Conversar com amigos, vizinhos, atividades religiosas	25,5%
Assistir TV, descanso	15%
Outras atividades	2%

Tabela 0 1 – Principais pratica de lazer dos alunos entrevistados.

A partir dos dados coletados através das entrevistas, feita com os alunos, pode-se verificar que a prática de lazer mais freqüente entre os alunos é jogar bola, brincar, passear, pescar, a segunda parte do lazer são as conversas com amigos e vizinhos em casa, e por fim assistir TV e descanso foi observado que os alunos têm mais contato com atividades calmas, de grande convívio social vivenciadas em ambientes domésticos e da sua comunidade.

Podem-se notar na citação anterior, os inúmeros benefícios das práticas voltadas para o convívio social, mas é visível a influência dos problemas sociais para a escolha das mesmas. Sendo a violência um fator determinante na hora de decidir como e onde se divertir.

Percebe-se, ser a moradia o local onde os jovens vivenciam mais atividades de lazer. É provável que os mesmos estejam sofrendo influências na vida social através do poder da mídia. Sendo a televisão o principal aparelho ideológico da comunicação, ela adentra na vida das pessoas e vai moldando os gostos, as atitudes, ou seja, a maneira de viver e se relacionar de uma população com o mundo.

Em todas as respostas foram mencionadas as aulas de Educação Física o tempo mais disponível e aproveitável para o lazer de cada um.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como demonstra os dados obtidos através da pesquisa, o que se propõe é a inclusão do lazer na vida social, dando oportunidades para as pessoas vivenciarem diferentes práticas pertencentes à sua cultura.

Com relação aos significados atribuídos ao lazer pelos jovens da pesquisa os resultados obtidos condizem com a hipótese. Portanto, os jovens possuem uma visão funcionalista do lazer, assumindo características de lazer alienado, ou seja, é considerado um tempo de paz social, possibilitando ao indivíduo se recuperar dos dias de trabalho, sendo um espaço em que se pode desviar-se das normas sociais. Este lazer atende as necessidades do sistema e formam sujeitos sem identidade.

Apesar de o consumismo influenciar a maneira de utilizar-se do tempo livre, as conversas cotidianas, ou seja, as relações sociais em geral constituem-se na principal vivência de lazer entre os jovens da comunidade estudada. Fato ocasionado pelas questões socioeconômicas e o medo da violência. Na verdade, os jovens gostariam de ter acesso a viagens, a momentos capazes de tirá-los do mundo real para o imaginário. Essa necessidade é influenciada pelo poder da mídia, a qual procura controlar a vida do cidadão em prol do capitalismo e da riqueza de uma minoria.

Diante desse modelo capitalista presente na sociedade brasileira, cabe aos profissionais da educação romper com as amarras que reafirmam a visão funcionalista aqui abordada e propor um projeto histórico voltado para a sociedade, sendo o lazer apresentado à classe trabalhadora como um direito social, assim como o trabalho e a educação.

Para isso é preciso que os profissionais da educação tenham uma consciência social e cultural independente, liberta e revolucionária, precisa contar com os meios próprios da cultura, com domínios de técnicas específicas de sua área de trabalho, assim como ter compreensão da realidade.

Porém, o que se verifica são aulas entediantes, cheia de informações dissociadas da realidade do aluno, sem inovação pedagógica, solidificada nos modelos tradicionais. Nesse contexto, o aluno absorve o que o professor de Educação Física repassa, ajudando a entender melhor o aproveitamento sobre o lazer. Apesar de a escola possuir amplos espaços, de acordo com os alunos, os professores não se utilizam dos mesmos, este só são utilizados nos momentos de intervalos e nos poucos eventos comemorativos. Nesta realidade a Educação Física é responsável por grande parte dos momentos de lazer da escola.

Porém a escola poderia oferecer mais oportunidades para que o aluno encontre satisfação em práticas construtivas. Como os próprios alunos sugeriram, esta

poderia oferecer aulas de campo, promovendo desta forma, um intercâmbio cultural, o que é de grande riqueza para a formação do aluno enquanto cidadão.

REFERÊNCIAS

BRACHT, Valter. Educação Física Escolar e lazer. In: WERNECK Christianne Luce Gomes; ISAYAMA Hélder Ferreira. (org.). **Lazer, Recreação e Educação Física**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

Diretrizes Curriculares da Educação Básica- Educação Física (2008).

Diretrizes Curriculares da Educação Básica – Educação no Campo (2006).

BRUHNS, Heloisa Turini. Relações entre a educação física e o lazer. In: BRUHNS, Heloisa Turini. (org.). **Introdução aos estudos do lazer**. SP: Editora Unicamp, 1997.

CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. **Educação para o lazer**. SP: Moderna, 1998.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lúdico e Lazer In: MARCELLINO, Nelson Carvalho (org.). **Lúdico, Educação e Educação Física**. 2ªed. Ijuí - RS: Unijuí, 2003. 53 2001

PCN, Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física/ Secretaria de Educação Fundamental, Brasília: MEC/SEF, 1997, 96p.